

Missão chega em duas semanas

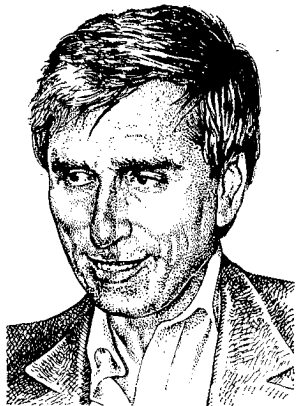
por Maria Clara R. M. do Prado
de Brasília

O chefe da Divisão do Atlântico-Sul do Fundo Monetário Internacional (FMI), José Fajgembaum, deve iniciar dentro de duas semanas o trabalho de avaliação do cumprimento das metas negociadas no acordo do tipo "stand-by" firmado pelo Brasil. A missão de avaliação, chefiada por ele, tem sua chegada a Brasília prevista para o dia 25 deste mês.

O Departamento Econômico (Depec) do Banco Central ainda está processando o detalhamento dos números relativos aos resultados dos critérios de performance do primeiro trimestre do ano. Já se tem agora o valor aproximado do Produto Interno Bruto (PIB) valorizado dos primeiros três meses do ano — indica uma média para o período —, embora não seja ainda o dado definitivo. Na semana

passada, ao divulgar os resultados preliminares de março, o governo fez as contas do superávit primário (descontando a inflação e os juros), relacionando o valor absoluto de Cr\$ 3,75 trilhões com um PIB de Cr\$ 141,5 trilhões, representando uma relação de 2,65% do PIB.

Com o PIB valorizado para Cr\$ 189,4 trilhões, o superávit primário — se mantido o valor absoluto de Cr\$ 3,75 trilhões — não passará de 2% do PIB. Do mesmo modo, o déficit operacional (descontadas apenas as correções cambial e monetária) calculado preliminarmente em Cr\$ 10,8 trilhões terá relação de 5,7% do PIB valorizado em Cr\$ 189,4 trilhões. Os juros reais internos e externos, no total de Cr\$ 14,6 trilhões (dos quais Cr\$ 11,175 trilhões representam juros internos e Cr\$ 3,44 trilhões são juros externos), encontram com o PIB va-



José Fajgembaum

lorizado uma relação de 7,68% do PIB.

O chefe do Depec, Carlos Eduardo de Freitas, explicou ontem a este jornal que só agora dispõe do dado, não definitivo, referente ao PIB valorizado do primeiro trimestre.